ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2025 2
Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2025 .. 3
Demonstração de Fluxos de Caixa 2025 4
Demonstração das Variações de Fundos Patrimonais 2025 5
Anexo 6
1. Identificação da Entidade 6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 6
3. Principais Políticas Contabilísticas 6
3.1. Bases de Apresentação 6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 12
5. Ativos Tangíveis e Intangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural 12
6. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas 12
7. Rédito 13
8. Benefícios dos Empregados 13
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 13
10. Outras Informações 13
10.1. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes 13
10.2. Caixa e Depósitos Bancários 14
10.3. Inventários 14
10.4. Fundos Patrimoniais 14
10.5. Diferimentos 15
10.6. Fornecedores e Outros Passivos Correntes 15
10.7. Estado e Outros Entes Públicos 15
10.8. Fornecimentos e Serviços Externos 16
10.9. Perdas por imparidade 16
10.10. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares 16
10.11. Outros Rendimento e Ganhos e Juros e Rendimentos Similares 17
10.12. Acontecimentos após data de Balanço 18

Balanço em 31 de dezembro de 2025

Contribuinte: 500989109
Moeda: EUR

BALANÇO (Individual) Período: Ano 2025
(ESNL)

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	598 016,71	575 136,15
Ativos intangíveis	5	125 382,57	195 193,44
Investimentos financeiros		1 472,90	1 472,90
Subtotal		724 872,18	771 802,49
Activo corrente			
Inventários	10	81 186,45	86 694,48
Créditos a receber	10	1 810,66	72 656,55
Estado e outros entes públicos	10	0,00	1 757,27
Diferimentos	10	19 578,16	14 402,26
Outras contas a receber	10	271 471,61	52 487,38
Caixa e depósitos bancários	10	232 647,79	266 823,52
Subtotal		586 694,67	494 821,46
Total do ativo		1 311 566,85	1 266 623,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	257 547,35	265 171,51
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	10	842 155,99	789 954,98
Subtotal		1 099 703,34	1 055 126,49
Resultado líquido do período	10	6 428,28	-7 624,16
Total dos fundos patrimoniais		1 106 131,62	1 047 502,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	7 247,78	15 551,24
Estado e outros entes públicos	10	7 947,48	12 575,32
Diferimentos	10	122 545,80	112 745,00
Outras contas a pagar	10	67 694,17	78 250,06
Subtotal		205 435,23	219 121,62
Total do Passivo		205 435,23	219 121,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 311 566,85	1 266 623,95

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Rocha

Inês Durão

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2025

Moeda: EUR

Contribuinte: 500989109

Demonstração dos resultados por naturezas Período: Ano 2025

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	364 557,18	378 177,23
Subsídios, doações e legados à exploração	6	153 192,07	156 212,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-108 787,71	-106 615,18
Fornecimentos e serviços externos	10	-217 029,40	-217 654,07
Gastos com o pessoal	8	-115 983,66	-116 265,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-61 472,69	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10	385 616,32	374 520,95
Outros gastos	10	-351 421,01	-439 975,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 671,10	28 400,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-39 679,98	-29 316,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 991,12	-916,11
Juros e rendimentos similares obtidos	7/10	5,79	0,56
Juros e gastos similares suportados	10	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		8 996,91	-915,55
Impostos sobre o rendimento do período	10	-2 568,63	-6 708,61
Resultado líquido do período		6 428,28	-7 624,16

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Proença

Inês Donad

Demonstração de Fluxos de Caixa 2025

Montantes expressos em Euros

Rúbricas	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		303 466,83	304 487,41
Pagamentos a fornecedores		-314 354,62	-324 784,42
Pagamentos ao pessoal		-115 149,47	-116 816,50
Caixa gerada pelas operações		**-126 037,26**	**-137 113,51**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-49 608,63	-59 687,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**-175 645,89**	**-196 801,31**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-54 222,36	-8 991,96
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5		
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis			
Subsídios ao Investimento	6	153 192,07	156 212,40
Juros e rendimentos similares	10	5,79	0,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**98 975,50**	**147 221,00**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital e o instrumentos de Capital Próprio		52 201,01	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	10		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**52 201,01**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-24 469,38	-49 580,31
Caixa e seus equivalentes no início do período		257 117,17	306 697,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	232 647,79	257 117,17

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Rzoenca

Inês Dunod

Demonstração das Variações de Fundos Patrimoniais 2025

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Próprios	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025	10		265 171,51	789 954,98	-7 624,16	1 047 502,33
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	10		-7 624,16	52 201,01	7 624,16	52 201,01
		0,00	257 547,35	842 155,99	0,00	1 099 703,34
Resultado líquido do período	10				6 428,28	6 428,28
Resultado extensivo					6 428,28	1 106 131,62
Posição no fim do período 2025	10	0,00	257 547,35	842 155,99	6 428,28	1 106 131,62

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL
Número de identificação de pessoa coletiva: 500989109
Lugar da sede social: TRAVESSA DAS GALEOTAS, Nº 1
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de

maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	3 - 4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se

encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

O valor residual de um "*Ativo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.
Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Tangíveis e Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo Inicial	78 062,14	870 334,29	49 287,44	35 085,00	35 853,81	1 022,86	1 069 645,54
Aquisições			2 021,35	52 201,01			54 222,36
Alienações							0,00
Outras transferências							0,00
Saldo Final	78 062,14	870 334,29	51 308,79	87 286,01	35 853,81	1 022,86	1 123 867,90
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo Inicial	0,00	395 538,43	47 164,19	18 660,00	32 253,91	892,86	494 509,39
Amortização do exercício		11 951,57	2 265,72	15 525,25	1 469,26	130,00	31 341,80
Alienações							0,00
Outras transferências							0,00
Saldo Final	0,00	407 490,00	49 429,91	34 185,25	33 723,17	1 022,86	525 851,19
Ativos Líquidos	78 062,14	462 844,29	1 878,88	53 100,76	2 130,64	0,00	598 016,71

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
Ativos Intangíveis				
Saldo Inicial	500,00	988,96	456 306,46	457 795,42
Aquisições				0,00
Alienações				0,00
Investimentos em curso				0,00
Outras transferências				0,00
Saldo Final	500,00	988,96	456 306,46	457 795,42
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo Inicial	20,00	988,96	323 065,71	324 074,67
Amortização do exercício	10,00		8 328,18	8 338,18
Alienações				0,00
Outras transferências				0,00
Saldo Final	30,00	988,96	331 393,89	332 412,85
Ativos Líquidos	470,00	0,00	124 912,57	125 382,57

6. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

Durante o período de 2025 e 2024 os valores recebidos de subsídios reconhecidos diretamente em resultados do exercício discriminam-se da seguinte forma:

	2025	2024
IPDJ - PAJ, PAI e PAE / Formar	153 192,07	156 212,40
Subsídios de outras entidades		
Donativos		
	153 192,07	156 212,40

7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2025	2024
Vendas de Bens	145 054,10	155 844,30
Prestações de Serviços	219 503,08	222 332,86
	364 557,18	378 177,16
Juros	5,79	0,56
	364 562,97	**378 177,72**

8. Benefícios dos Empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 7 e em 2025 foi de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2025	2024
Remunerações	94 517,46	96 823,86
Encargos sobre remunerações	19 189,13	17 497,34
Seguros de Ac. Trabalho e doenças prof.	2 076,57	1 764,75
Outros	200,5	179,49
	115 983,66	**116 265,44**

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As rubricas de "*Clientes*" e "*Outras Contas a Receber*", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2025	2024
Correntes		
Créditos a receber		
Clientes	1 810,66	72 656,55
Outros ativos correntes		
Outras contas a receber	271 471,61	52 487,38
	273 282,27	**125 143,93**

10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2025	2024
Caixa	1 417,23	957,84
Depósitos bancários	186 230,56	194 365,68
Outros depósitos bancários	45 000,00	71 500,00
Caixa e depósitos bancários	**232 647,79**	**266 823,52**

10.3. Inventários

	2025	2024
Saldo inicial	86 694,48	84 277,37
Compras	87 481,35	114 090,41
Regularização de Existências	-4 201,67	-5 058,12
Saldo final	61 186,45	86 694,48
CMVMC	108 787,71	106 615,18

10.4. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

	2025	2024
Fundos Patrimoniais		
Resultados Transitados	257 547,35	265 171,51
Outras variações de fundos patrimoniais	842 155,99	789 954,98
	1 099 703,34	**1 055 126,49**
Resultado Líquido do Exercício	6 428,28	-7 624,16
	1 106 131,62	**1 047 502,33**

10.5. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos é discriminado da seguinte forma:

	2025	2024
Diferimentos (ativos)		
Seguros	9 724,09	9 530,32
Serviços Especializados	2 541,57	71,94
Outros gastos a reconhecer	7 312,50	4 800,00
	19 578,16	14 402,26
Diferimentos (passivos)		
Outros rendimentos	122 545,80	112 745,00

10.6. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

O saldo das rubricas de "*Fornecedores*" e "*Outras Contas a Pagar*" é discriminado da seguinte forma:

	2025	2024
Correntes		
Fornecedores	7 247,78	15 551,24
Outras contas a pagar	67 694,17	78 250,06
	74 941,95	**93 801,30**

10.7. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 a rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está discriminada da seguinte forma:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento				
Retenções na fonte				
Imposto sobre o rendimento do período		2 568,63		6 708,61
Retenção de Impostos sobre Rendimentos				
Imp. sobre o Rend. Trab. Dep.		404,00		345,00
Imp. sobre o Rend. Trab. Indep.		1 037,30		187,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado		1 576,63	1 757,27	3 748,48
Contribuições para a Segurança Social		2 360,92		1 585,73
Outros Impostos		0,00		0,00
	0,00	**7 947,48**	**1 757,27**	**12 575,32**
Estado e Outros Entes Públicos		**7 947,48**		**10 818,05**

10.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	2025	2024
Serviços especializados	**107 566,02**	**106 168,97**
Trabalhos especializados	52 944,73	56 583,06
Vigilancia e Segurança		
Honorários	9 245,70	4 950,13
Comissões	2 209,37	2 802,08
Conservação e reparação	13 185,00	6 400,00
Outros	29 981,22	35 433,70
Materiais	**1 124,13**	**3 318,22**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	634,01	2 855,06
Material de escritório	490,12	463,16
Energia e fluidos	**16 139,69**	**9 122,36**
Eletricidade	9 446,57	4 312,86
Combustíveis		561,27
Água	6 693,12	4 248,23
Gasolina - PNEC		
Deslocações, estadas e transportes	**43 443,73**	**50 560,13**
Deslocações e estadas	43 443,73	50 560,13
Serviços diversos	**48 755,83**	**48 484,39**
Comunicação	10 664,57	10 091,57
Seguros	28 916,07	28 341,96
Limpeza, higiene e conforto	9 175,19	10 050,86
	217 029,40	**217 654,07**

10.9. Perdas por imparidade

A rubrica de "*Perdas por imparidade*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2025	2024
Perdas por imparidade		
Em dívidas a receber	0,00	0,00
Em inventários	0,00	0,00
Em investimentos financeiros	0,00	0,00
Em propriedades de investimento	0,00	0,00
Em ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Em ativos intangíveis	0,00	0,00
Em investimentos em curso	61 472,69	0,00
	61 472,69	**0,00**

10.10. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2025	2024
Outros gastos e perdas		
Impostos	163,20	163,20
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em perdas em Subsid. Assoc e empreen do conj		91,50
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	217,21	1 104,19
Correções relativas a períodos anteriores	181,27	1 476,00
Quotizações	32 125,87	32 409,96
Ofertas e amostras de inventários	4 201,67	3 582,12
Outros não especificados	314 531,79	401 148,52
Custos com apoios financeiros concedidos		
	351 421,01	**439 975,49**

10.11. Outros Rendimento e Ganhos e Juros e Rendimentos Similares

A rubrica de "*Outros Rendimentos e Ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2025	2024
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	80 000,00	
Ganhos em inventários	1 680,00	1 015,00
Ganhos em restantes ativos financeiros	200,00	
Ganhos em alienações		2 145,00
Ganhos em investimentos não financeiros		127,00
Restituição de Impostos		
Correções relativas a exercícios anteriores	128,90	569,85
Excesso da estimativa para impostos		
Outros não especificados	303 607,42	370 664,10
	385 616,32	**374 520,95**

A rubrica de "*Juros e rendimentos similares*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5,79	0,56

10.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 9 de maio de 2026.

Lisboa, 9 de maio de 2026.

O Contabilista Certificado | **A Direção**